

Aureliano vence prévia no PFL

Foto de Antônio Lara

BRASÍLIA — O ex-Ministro Aureliano Chaves é o virtual vencedor das prévias para escolha do candidato do PFL à sucessão presidencial. Segundo resultados parciais divulgados ontem em Brasília, Aureliano somava 78.344 votos, contra 40.321 obtidos por Senador Marco Maciel (PE) e 6.332 pela Deputada Sandra Cavalcante (RJ).

Segundo o Presidente do PFL, Senador Hugo Napoleão (PI), as prévias atraíram mais de 20 por cento dos filiados, representando um total de 120 mil votantes. O Senador acredita que esse percentual é o mínimo necessário para garantir a expressividade das prévias e evitou analisar as possíveis razões para o elevado número de pefelistas que deixaram de comparecer às urnas.

— Não devemos encarar a omissão e sim a ação, que foi muito expressiva — disse.

Hugo acredita que a apuração será

encerrada hoje e garantiu que, confirmada a vitória de Aureliano, pedirá oficialmente a Maciel e a Sandra que apoiem o vencedor.

— O problema do PFL não é tão complexo quanto o do PMDB, pois não há acirramento entre os três candidatos — disse.

O Senador deixou claro, porém, que “seria penoso”, em termos operacionais, marcar a convenção nacional — cuja data será fixada pela Executiva Nacional na próxima segunda-feira — para homologação da candidatura, com menos de um mês após as prévias, isto é, sem tempo suficiente para acomodação das divergências internas. Hugo disse que não se opõe a possibilidade de coligação com outros partidos, desde que o PFL ofereça o cabeça da chapa.

Integrantes do grupo macielista levantaram dúvidas quanto à lisura do processo. O assessor de imprensa de Maciel, José de Anchieta, lamenta-

ou que a direção não tenha montado um esquema para busca dos resultados e denunciou a falta de acesso dos fiscais do grupo às mesas apuradoras da Bahia, Minas Gerais, Maranhão, Sergipe e Pará.

Mas o Senador Marco Maciel reafirmou que se o vencedor for o ex-Ministro Aureliano Chaves, acatará democraticamente o resultado “porque isso faz parte da regra do jogo”.

Ao responder a Aureliano, que o criticou duramente por ter enviado fiscais a Minas Gerais, Maciel disse que tomou a providência não só em relação ao Estado do ex-Ministro, mas em todo o País.

— Era da regra do jogo o acompanhamento. Isso foi importante para todos porque garantiu a lisura do pleito e ajudou a consolidar a experiência — disse o Senador.

Ontem, ainda não eram conhecidos os votos computados em vários Estados.



Aureliano soma 30 mil votos de vantagem sobre Maciel